

Parte Subjetiva

Desafios e frustrações

A maior dificuldade que tivemos durante o desenvolvimento do projeto foi conseguir instalar e configurar corretamente o Khoros. Por ser muito antigo e não existir mais um projeto que trabalhasse com ele, há pouquíssimas referências sobre ele na Internet. Sua documentação também não é muito boa, e não tinha quase nada falando de problemas na instalação.

A solução para isso foi passar muitos dias tentando decifrar arquivos de configuração, para que conseguíssemos personalizar o Khoros para o computador que estávamos utilizando. Chegamos até a cogitar a hipótese de não trabalhar com o Khoros, e encontrar uma outra plataforma de trabalho. A professora Nina e o professor Roberto Hirata ajudaram bastante, dando dicas de por que dava um certo erro e onde poderíamos procurar um arquivo para alterar e resolver o problema. Quando estávamos quase desistindo, finalmente conseguimos fazer o sistema funcionar, e aí passamos para a fase de implementação.

A parte de implementação foi relativamente fácil. O código que devíamos incluir para que o sistema tivesse a funcionalidade que queríamos era relativamente simples. Não houve desafios em termos de algoritmo. O desafio foi conseguir estender um sistema muito grande, com muitas funcionalidades e seguir os padrões que já existiam nele. Por ser um sistema muito complexo, foi difícil, no pouco tempo que nos restou, conseguir entender tudo que iríamos aproveitar nele que já estava pronto. Nesse sentido, a Nina nos ajudou bastante, pois ela já é muito familiarizada com o sistema, e explicava para nós todo o contexto do que estávamos programando.

Devido àquela dificuldade inicial, o nosso prazo não foi cumprido como tínhamos especificado no começo. Durante a implementação, nós estipulávamos tarefas semanais e todas conseguiram ser executadas no prazo. Mas o problema é que só conseguimos começar a implementação muito tarde (no meio de agosto), e por isso tudo ficou atrasado. O fato de tanto eu quanto a minha dupla termos começado um estágio nesse semestre também dificultou um pouco o trabalho no sentido que nos sobrava apenas os fins de semana para desenvolver o projeto, e por isso foi difícil tentar recuperar o tempo gasto com as configurações.

O que mais ficou prejudicado foram os testes. Sobrou menos de um mês para essa parte, e devido a eles serem muito demorados, não conseguimos executá-los como gostaríamos. Por isso, acho que a conclusão do nosso trabalho saiu um pouco prejudicada.

Disciplinas do BCC

As disciplinas mais relevantes para o projeto foram:

- MAC110 (o começo de tudo)
- MAC122 (a matéria que foi a base de tudo que aprendi no curso. De todas, acho que essa foi a mais importante)
- LabProg's I e II (programação e ferramentas)
- MAC 329: Álgebra Booleana (muitos conceitos básicos do que foi estudado para o projeto)

Interação com membros da equipe

Grande parte dos EP's que deveriam ser realizados em dupla, foram desenvolvidos com o Adolpho. Assim trabalhar com ele no projeto foi bastante fácil, pois nós já nos conhecíamos e sabíamos como era trabalhar junto.

Nós achamos melhor, ao invés de dividir tarefas, fazer o desenvolvimento em par, e isso foi uma técnica bastante interessante, pois acho que muitos erros foram vistos na hora em que estávamos escrevendo o código, e, além disso, um sempre motivava o outro quando estávamos cansados.

A Nina teve uma participação fundamental no desenvolvimento do projeto. Como tínhamos o horário muito apertado por causa do estágio, ela sempre conseguiu ajudar a gente nos nossos horários livres. Ela dava instruções muito precisas das tarefas que tínhamos que desenvolver, e foi uma ponte muito importante entre nós e o Khoros. Foi ela que conseguiu juntar tudo o que a gente desenvolveu de forma que funcionasse no Khoros.

Passos para aprimorar

Para continuar o trabalho, o primeiro passo seria entender muito bem como o Khoros funciona e principalmente a toolbox PAC. Se bem que, se eu tivesse que continuar mexendo com isso, iria tentar encontrar um outro sistema, que fosse um pouco mais atual, pois não sei até que ponto é interessante ficar trabalhando num sistema que ninguém mais usa e cuja licença venceu em 2000, já que ninguém iria conseguir utilizar a nossa funcionalidade além daqueles que ainda usam Khoros.

O outro passo seria a continuação dos testes. Muito poucos testes foram realizados para conseguir chegar a uma conclusão. Os experimentos com o processo de uma única fase demoram muitos dias para rodar, pois devem ter uma janela grande, para que possa ser dividida e as subjanelas ainda consigam enxergar uma vizinhança razoável para reconhecer os padrões. Isso atrapalha a realização de muitos testes como deveríamos ter.

Como existem muitos fatores que influenciam no resultado dos testes, primeiro teríamos que realizar testes para encontrar as janelas que dão os melhores resultados, e, depois, tentar encontrar para essas janelas a melhor configuração dos deslocamentos.

Agradecimentos

À minha família, que sempre apoiou meus estudos.

Ao meu primo Adolpho, minha dupla no projeto, por ser um ótimo programador neste e em muitos outros trabalhos, além de ser um grande amigo e companheiro, e à sua família por me agüentar todos os fins de semana e sempre me fazer almoços.

À professora Nina, que foi muito dedicada e paciente, e que aceitava nos atender nas horas do almoço.

A todos os amigos da faculdade e de fora dela, que me ajudaram de alguma forma, principalmente quando eu surtava por causa do curso.